

Estimados associados, ex-presidentes e conselheiros, colegas de diretoria, Senhoras e Senhores, Boa Noite!

Em nome de toda a diretoria, gostaria de manifestar inicialmente meu agradecimento a todos vocês, amigos e colegas da construção pesada, que se fazem presentes nesta noite para prestigiar o início da nossa gestão.

Nossa diretoria se prepara com muita dedicação e trabalho para representar e defender as empresas que no Sicepot depositam sua confiança e seu apoio em busca de um mercado mais justo e equilibrado.

Ao longo dos últimos 56 anos, liderado por grandes empresários, o Sicepot sempre foi vetor das transformações, indutor do mercado e das empresas que ajudaram a construir nosso Estado e nosso País. Aqui é a casa das construtoras, das empresas que estão presentes em cada fração da nossa infraestrutura.

Faço parte desta casa há doze anos, quando ingressei por convite do presidente Alberto Salum. Reservo aqui um agradecimento especial ao amigo e fiel conselheiro. Um grande líder e empresário em quem muito me espelho. Muito aprendi e continuo aprendendo com você.

Ao Emir, agradeço todo o incentivo e apoio. Estive ao seu lado nos seis anos em que presidiu o Sicepot. Foram anos bastante desafiadores para a entidade, e você nos conduziu com muito otimismo e coragem, mostrando pelo exemplo que, quando o vento vira, precisamos sair na tempestade e ajustar as velas.

Em nome de toda a diretoria que aqui encerra seu ciclo, parablenizo o presidente João Jaques pela dedicação e comprometimento dos últimos três anos. Além da incansável luta diária em prol do setor, você nos deixa um legado inestimável: o Sicepot Jovem. Fundamental para a nossa perenidade, o Sicepot Jovem nos trouxe alegria, oxigênio e motivação para continuar lutando pelo futuro das nossas empresas e das próximas gerações.

Joca, agradeço especialmente pela confiança em mim depositada. Seguimos juntos nessa empreitada.

Senhor Prefeito Fuad Noman, Senhores Secretários de Estado e demais representantes do executivo, Senhores Representantes do Legislativo, Senhores Presidentes das demais entidades empresariais e empresários da construção aqui presentes:

Não podemos deixar passar esta oportunidade sem refletir um pouco sobre o papel que a infraestrutura e a engenharia têm para o desenvolvimento da nossa sociedade.

Infraestrutura é a base que assegura os investimentos da indústria, da mineração, da construção civil, do agronegócio e do comércio. Está presente no saneamento básico, no abastecimento e na mobilidade, em rodovias, portos e aeroportos. É necessária para a expansão urbana e para a segurança pública. Fundamental para o avanço na educação. Infraestrutura é melhoria de qualidade de vida das pessoas.

Infraestrutura é desenvolvimento. E infraestrutura se faz com engenharia.

Minas é hoje um dos estados que mais tem procurado a colaboração da iniciativa privada no desenvolvimento dos projetos de infraestrutura. Este governo alcançou a marca de mais de 2.300 km de rodovias concedidas além de diversos outros trechos em estudo. Estas iniciativas são virtuosas e devem continuar, mas sem descuidar dos ativos que permanecem sob a gestão do estado.

Destaco também o nítido esforço com a recuperação das rodovias sob gestão do DER-MG. Após alguns anos de restrições orçamentárias, voltamos a aplicar recursos na manutenção e conservação viária, com contratos mais robustos e eficientes.

Também temos importantes obras em execução pelos municípios mineiros. A Prefeitura de Belo Horizonte, por exemplo, tem buscado recursos através de financiamentos nacionais e internacionais para a execução de importantes obras estruturantes.

Mas, ainda assim, sob uma ótica ampla, sabemos que investimos muito pouco em infraestrutura. Na verdade, investimos menos da metade do que seria o mínimo necessário.

É evidente que devemos lutar sempre por mais recursos para obras de infraestrutura. Ainda há muito o que fazer. Mas, não menos importante, devemos zelar para que sejam bem investidos os recursos disponíveis. Não há espaço para o desperdício.

Nosso esforço será concentrado para contribuir e resgatar a engenharia e a qualidade nas contratações das obras públicas. Não podemos continuar passivos assistindo à desvalorização dos nossos serviços e das nossas obras. Nossos serviços não são comuns. Essa visão míope resultou

em quarenta e um por cento de obras paralisadas. Se fossem dois ou três por cento, já seria espantoso. Mas, de acordo com o último levantamento do Tribunal de Contas da União, temos quarenta e um por cento das obras públicas federais paralisadas.

Sabemos dos nossos desafios e das nossas responsabilidades para avançarmos neste sentido. Temos plena consciência das dificuldades que o setor enfrenta. Mas, como representantes da nossa querida Minas Gerais, estado que sempre foi protagonista e esteve na vanguarda das batalhas e transformações da jovem história do nosso país, vamos lutar. Como mineiros que somos, vamos trabalhar incansavelmente.

Minas é um verdadeiro celeiro de grandes construtoras. Temos aqui boa parte das melhores construtoras do Brasil, e isso nos enche de orgulho. Por outro lado, vemos com preocupação um movimento de desinteresse por parte de algumas dessas empresas de engenharia para as contratações públicas.

O momento é oportuno para reverter essa tendência. Temos agora a chance para efetivamente resgatar a engenharia, melhorar a qualidade das contratações, das obras de engenharia e das entregas para a sociedade. Após 30 anos, nosso congresso entendeu que se fazia necessário modernizar a lei de licitações.

Esta nova lei, mais moderna, cujos princípios espelham a nossa real necessidade, também cuidou de destacar e valorizar a engenharia em diversos de seus dispositivos. Não podemos perder esta oportunidade. O desafio que se segue reside não mais em desenvolver novas ideias, mas em se libertar das ideias antigas.

Felizmente, Minas Gerais não apresenta essa mesma estatística de obras paralisadas, e reafirmo hoje nossa disposição para que, através do diálogo aberto, transparente e republicano, seguindo estritamente as novas disposições legais, possamos construir modelos de contratação mais inteligentes e eficientes.

Temos certeza de que, em nosso estado, seguiremos com contratos alicerçados na segurança jurídica, valorizando a engenharia e a técnica, pautados nas responsabilidades mútuas, na fiscalização e na transparência. Esta é a única forma que temos de garantir a continuidade das entregas, com a qualidade esperada pela população.

Em nome do Sr. Flávio Roscoe, presidente da FIEMG, cumprimento a todas as entidades de classe, e reitero publicamente nosso alinhamento com suas diretrizes frente à defesa do empresariado mineiro.

Às entidades de classe do setor da construção, dentre as quais destaco algumas presentes nesta solenidade: Brasinfra, CBIC, Aneor, Sinaneco, Sinduscon, CREA-MG, Senge, Sindilurb, reafirmo nossa intenção de aproximação para formação de uma frente ampla em prol de um ambiente da construção mais justo, equilibrado e revestido de engenharia.

É certo que temos muitos outros desafios. Precisamos treinar e qualificar massivamente mão de obra. Desenvolver nossos fornecedores e qualificar ainda mais as nossas empresas. Melhorar e industrializar os processos construtivos. Avançar em novas tecnologias, no reaproveitamento e reciclagem de materiais e na utilização de insumos mais sustentáveis. Aumentar a diversidade e a inclusão no nosso setor. Neste sentido, nos colocamos também à disposição das concessionárias de rodovias, aeroportos e saneamento, das mineradoras e outras grandes contratantes dos nossos serviços e empresas. Vocês representam cada vez mais uma parcela significativa do nosso mercado.

Caminhando para o encerramento deste meu primeiro pronunciamento oficial, registro que me sinto muito honrado por assumir a presidência desta casa. Peço a Deus que me ilumine nesta jornada. Tenho no sangue o espírito público e o espírito da coletividade. Certamente meus avós, Homero Baeta e Afonso Ligório, ambos empreiteiros, estariam orgulhosos.

Agradeço a presença de todas as autoridades.

Agradeço a todos os membros da nova diretoria, que aceitaram caminhar junto comigo pelos próximos três anos. Formamos um grande time, representativo, com empresários preparados e perseverantes. Nosso objetivo maior deve ser entregar para a próxima gestão um mercado de obras de construção pesada melhor do que o mercado de hoje.

Aos colaboradores do Sicepot, amigos já de alguns anos, agradeço antecipadamente a dedicação e o comprometimento sempre nos apoiando para que tudo isso seja possível.

Ao Pedro, meu irmão, meu sócio e meu melhor amigo, e ao Afonso, obrigado pelo apoio e compreensão.

Mãe, obrigado por estar ao meu lado sempre, em todos os momentos e desafios que vivi até hoje. Guedes, você também faz parte desta caminhada.

Ao meu pai, meus três filhos e à minha amada esposa Roberta: são vocês que me dão toda a força necessária para seguir em frente.

Colegas da construção pesada, uma boa noite e meu muito obrigado!